

10 – A IMAGEM DE SARAMAGO

As palavras que se seguem são um breve apontamento para a história da imagem de Nossa Senhora de Fátima, colocada no lugar do Saramago.

"Em Agosto de 1974, apareceu um grande caixote em madeira à beira da

Pe. JOÃO CARREIRA MÍNICO
A imagem de S. Cristóvão da Caranguejeira
1412-2000, Caranguejeira, 2002, p. 203-204

A Caranguejeira | monografia

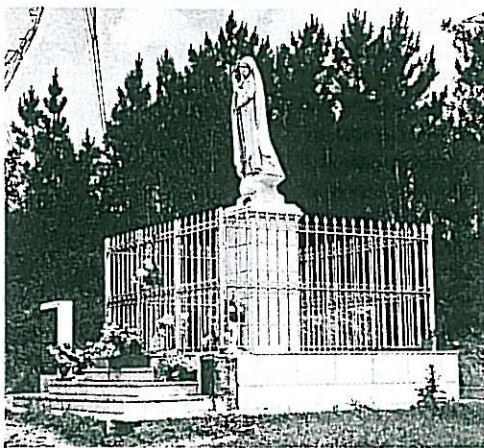


Imagem de Nossa Senhora, no Saramago.

estrada que atravessa o pinhal entre Grinde e o Leão. Este caixote monstro e suspeito, ocasionou certa apreensão e preocupação entre as populações, devido à situação política de então. Foi aberto com muita cautela, e qual não foi a surpresa ao verem uma imagem de Nossa Senhora de Fátima de grande vulto e em pedra, em vez das armas que suspeitavam.

Ignorava-se a sua proveniência (era segredo) e o fim que determinou a sua colocação no local. Apenas apareceram uns jovens na Residência Paroquial, que se diziam estudantes e sem outra identificação, pediram ao sacerdote que substituía o Pároco ausente, para benzer a dita imagem.

Este acontecimento provocou, mais tarde, um certo mal estar entre as autoridades eclesiásticas e alguns leigos, hoje completamente sanado.

A imagem foi colocada num pequeno e humilde pedestal à beira da estrada Leão-Grinde, em terreno cedido pelo Sr. José Sarraipa.

Em Agosto de 1990, 16 anos após o aparecimento da imagem, com o consentimento dos doadores que, entretanto foram identificados pelo Pároco P. António Ferreira Júnior, foi transferida para o local inicialmente escolhido e desejado, e colocada num outro pedestal mais alto e digno, rodeado de uma grade de protecção, no cruzamento de Grinde-Leão-Longra-Vale do Olho.

Uma das preocupações do P. Ferreira foi saber a verdadeira história desta imagem, e depois de muito investigar, chegou ao conhecimento dessa história que, por sinal é emocionante e muito significativa. É o P. Oliveiros, ilustre escritor espiritual e habitual colaborador do jornal "Cavaleiro da Imaculada", falecido no dia 27 de Maio de 1990, que está na origem desta imagem, embora o destino não fosse este."

O Sr. P. Ferreira transcreve, a seguir, a única carta do P. Oliveiros onde, a seu pedido, este faz a história desta imagem: ..."Trabalhei com a sra. Dra. D. Maria Guardiola, directora da Mocidade Portuguesa, na expansão de nichos e outros monumentos em honra de Nossa Senhora. A imagem de que falo, foi oferecida por uma santa velhinha que comigo vivia, para ser inaugurada em Cabora Bassa - Moçambique, antiga África Oriental Portuguesa. Não pôde chegar ao destino, pelos acontecimentos do 25 de Abril. Resolvi oferecê-la para o Brasil por intermédio de uns rapazes da T.F.P. que tendo dificuldade no transporte da mesma, resolveram pô-la num local onde passassem peregrinos que caminham a pé de Coimbra para Fátima. Fizeram isso, embora não muito do meu gosto, pois me parecia que uma imagem de dois metros poderia ser colocada de modo a dar-lhe mais realce e até para servir de centro de peregrinações em que mais se honrasse a Mãe de Deus e com maior fruto para as almas..." P Oliveiros de Jesus Reis . (N.C. Maio 1991, pg. 12 e 11).

Esclarecendo: - as letras T.F.P, referem-se às palavras Tradição, Família e Propriedade. Uma obra de leigos católicos, fundada no Brasil por um professor da Universidade Católica e conta com várias casas espalhadas pelo mundo e em Lisboa também e Coimbra. Têm casa em Toronto. Pelos dados que possuo, esta organização, embora católica, a sua conduta religiosa é duvidosa, retrógrada e anti Concílio Vaticano II. Dão muito valor às devoções mais antigas. Estão na linha do Bispo Lefèvre. Os Bispos Católicos do Brasil, nunca aceitaram nem apoiam esta "nova Igreja" T.F.P. !

11 – RECEITAS E DESPESAS DAS FESTAS

Percorrendo o "Notícias da Caranguejeira", desde 1990 a 2000, e documentos do Sr. Prior Lacerda, encontraremos publicadas, as contas de todas as Festas da Freguesia da Caranguejeira, celebradas na Igreja Paroquial e nas Capelas.